

4 de junho de 2005.

Irmão Dong Yu Lan
Rua Artur de Azevedo 1537 – Apt. 91
Pinheiros-São Paulo-SP
Brasil CEP 05404-004

Amado irmão Dong Yu Lan,

Com peso no coração, estamos escrevendo-lhe para ter comunhão proveniente de nossa profunda preocupação pelo Corpo de Cristo e particularmente pelo testemunho do Corpo na restauração do Senhor. Por meio do ministério desta era que seguimos, todos temos sido iluminados para ver a partir do Novo Testamento que o que Deus quer fazer nesta era é edificar a igreja como o Corpo de Cristo em unidade para ser a noiva de Cristo para que Ele a receba para Si mesmo quando voltar. Essa noiva é a família de Deus, o novo homem e o reino de Deus. É universal e composta dos santos regenerados e vencedores provenientes de todas as nações, raças e línguas; nesse novo homem universal Cristo é tudo e em todos. A história da igreja nos últimos vinte séculos torna claro, segundo a Palavra de Deus, que Deus tem chegado ao ponto final em Seu mover na terra. O que Deus precisa para realizar nestes últimos dias é a edificação do único Corpo de Cristo por meio dos que O amam em cada continente e em cada país em toda a terra. Hoje, na restauração do Senhor, isso deve ser a visão controladora de nossa obra; senão, repetiremos a história triste do cristianismo e, mais ainda, frustraremos ainda mais o propósito de Deus na terra.

Certamente, não podemos dizer que o cristianismo não tem feito muitas coisas para o Senhor, mas quase tudo de sua obra tem resultado em divisão e perda do testemunho do único Corpo de Cristo. Certamente o cristianismo tem pregado o evangelho, mas a maneira dessa obra de pregação do evangelho tem frequentemente retalhado o Corpo de Cristo em pedaços (cf. Fp 1:15). Um resultado similar tem ocorrido em quase todos os aspectos da obra do cristianismo: sua propagação na terra tem sido uma propagação de denominações e divisões; sua edificação dos crentes tem sido uma edificação de práticas que divide os crentes uns dos outros, e até mesmo sua exposição da Bíblia tem sido uma promoção de ventos de ensinamentos que agita os crentes em vez de edificá-los no único Corpo. A característica principal do cristianismo, mesmo para o mundo em trevas que o observa, é dissensão, discórdia, confusão e divisão. Não se pode dizer que o cristianismo faz uma obra adequada para o Senhor simplesmente porque lida com tesouros divinos – o evangelho, a verdade da Bíblia e a vida divina. Como a mulher descrita em Mateus 13:33, ele tem se mostrado capaz de introduzir fermento e levedar toda massa (cf. 1 Co 5:6). A restauração do Senhor é a restauração da edificação do Corpo de Cristo; não é simplesmente uma obra de pregação do evangelho, edificar os santos ou ensinar a Bíblia. Embora façamos essas coisas, a característica principal da restauração do Senhor hoje é a unidade, a unidade do Corpo de Cristo como a unidade do próprio Deus Triúno, e o que fazemos na restauração do Senhor hoje fazemos apenas de tal forma que preserve e fortaleça essa unidade divina, na qual temos o privilégio de participar. Se não cuidarmos dessa característica principal, não haverá qualquer diferença entre a nossa obra e a do cristianismo e não será considerada como obra de Deus nesta era. Que coisa terrível e grande perda e vergonha será, na Sua vinda, se o Senhor declarar a qualquer um de nós que hoje somos Seus cooperadores em Sua restauração:

“Nunca vos conheci. Apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade” (Mt 7:13-27). Que o Senhor salve a todos nós!

Em nossa comunhão com o irmão, gostaríamos de citar algumas linhas do ministério escrito dos irmãos Watchman Nee e Witness Lee acerca do Corpo de Cristo. Essas citações fizeram parte dos esboços no recente Treinamento de Presbíteros e Irmãos Responsáveis (Primavera de 2005). Essas palavras são uma grande ajuda para todos nós e já que o irmão não pôde se juntar a nós nessa época, gostaríamos de apresentar-lhas. Que possamos orar sobre elas e laborar segundo elas. Elas personificam a visão controladora entre nós e são as seguintes:

1. Porque a economia eterna de Deus é obter o Corpo de Cristo, precisamos ter uma visão do Corpo e fazer a obra da restauração do Senhor sob essa visão governante e controladora (Ef 3:3-11; Pv 29:18a).
2. Nossa obra é a obra da restauração do Senhor para a edificação do Corpo de Cristo; essa obra é segundo a visão celestial do significado cristalizado do Corpo de Cristo (At 26:19; 9:1-6).
3. O que estamos fazendo hoje não é nossa obra pessoal, mas a obra da economia de Deus – a edificação do Corpo de Cristo (Ef 3:9; 4:16).
4. Nossa obra na restauração do Senhor é a obra da economia de Deus, a obra do Corpo de Cristo (1Co 15:58; 16:10; Cl 4:11).
5. Todos os cooperadores devem fazer a mesma única obra universalmente para o único Corpo; o ponto de partida da obra é a unidade do Corpo (1Co 16:10).
6. Sempre que os filhos de Deus virem a unidade do Corpo, eles também verão a unidade da obra e serão libertos da obra individualista na obra do Corpo.
7. O que temos na restauração do Senhor não é o ministério de um homem, mas um ministério corporativo do Corpo (Ef 4:11-13).
8. Na restauração não devemos ter o conceito de que podemos fazer uma obra particular, segundo a nossa maneira; antes, precisamos perceber que na restauração do Senhor há apenas uma única obra – a obra do Corpo (Cl 2:19).
9. No mover do Senhor em Sua restauração, deve haver apenas uma única obra, não diferentes obras.
10. Segundo o quadro em Cântico dos Cânticos 7:11, a amada de Cristo quer levar a cabo com seu Amado a obra que é para o mundo inteiro (campos) ao viajar de um lugar para outro (passando as noites nas aldeias).
11. A existência da igreja, do ministério e da obra provêm do Corpo, têm lugar no Corpo e laboram para o bem do Corpo (Rm 12:4-5; Cl 2:19; 3:15).
12. A obra do Deus Triúno em nós é produzir o Corpo de Cristo; qualquer obra fora disso não está na linha central da economia eterna de Deus (Ef 4:4-6).
13. Na restauração do Senhor todos devemos ter um coração e uma maneira em unanimidade para falar a mesma coisa com uma só voz no novo homem para a única obra do único ministério para edificar o único Corpo (Jr 32:39).
14. Todos os problemas na igreja hoje são devidos ao fato de não se ver o Corpo e à ignorância acerca do Corpo.
15. Quando tocamos a obra espiritual de Deus, devemos ser restringidos pelas Suas leis; se nos desviarmos de Suas leis, estaremos acabados (cf. Nm 18:1).

16. A liderança no ministério do Novo Testamento é a liderança da revelação controladora da economia de Deus dada por Ele (At 26:19).

Por causa dessa visão controladora acerca do Corpo de Cristo universalmente, temos estado muito preocupados acerca de uma questão específica entre nós hoje na restauração do Senhor – a questão da obra da publicação. A publicação do ministério da era é o trombetear da liderança no mover do Senhor na terra e se há múltiplas publicações por ministros diferentes, haverá um som incerto da trombeta e um perigo iminente de múltiplas lideranças entre nós. Isso, sem dúvida, resultará em confusão, disputa e, por fim, divisão. Tal trombetear incerto trará, entre nós, as características divisivas do cristianismo e, por fim, mudará a restauração do Senhor e a fará parte do cristianismo. O irmão Lee disse acerca da obra de publicação da restauração do Senhor na China: “Tínhamos uma única publicação. Tudo foi publicado por meio da Editora do irmão Nee, porque a publicação é realmente o trombetear. O som de nossa trombeta não está apenas na mensagem oral, porém muito mais na publicação” (*Treinamento de Presbíteros, Volume 8: A Vitalidade do Mover Atual do Senhor*, pg. 199). Todos devemos nos levantar e com todas as nossas forças resistir a qualquer fator que transforme a restauração do Senhor em cristianismo, até mesmo resistir às nossas próprias publicações por meio de nossos próprios ministros.

Todos reconhecemos que a visão e ministério desta era para levar a cabo o mover de Deus nesta era foram desvendados à restauração do Senhor e nela ministrados pelos nossos irmãos Watchman Nee e Witness Lee. Seu ministério edifica o Corpo de Cristo e não causa divisões porque é, na verdade, parte do ministério do Novo Testamento. Esse ministério tem sido a liderança na restauração do Senhor por mais de oitenta anos e deve continuar a ser a liderança na restauração do Senhor hoje. Da mesma maneira, nossa obra de publicação deve ser para publicar apenas o ministério como recebemos desses dois irmãos. Não há necessidade de outras publicações por diferentes irmãos entre nós, as quais, embora possivelmente baseadas no ministério desses dois irmãos, tentam acrescentar a esse ministério outra cor ou sabor para reinterpretá-lo com vistas a uma aplicação particular, ou baixar o seu nível, ou suavizá-lo para tornar mais fácil sua aceitação por parte do cristianismo ou tornar mais fácil a sua compreensão pelos santos nas igrejas locais em alguns lugares. Isso é simplesmente o princípio da mulher que leveda (Mt 13:33) e o caminho do cristianismo. De forma alguma podemos ter isso na restauração do Senhor, todos temos que nos posicionar contra isso. Contrariamente ao conceito natural de alguns entre nós, o irmão Nee e o irmão Lee não ministraram de uma forma que faziam com que as riquezas da economia de Deus fossem incompreensíveis aos novos ou aos jovens crentes entre nós. Repetidas vezes, mesmo os crentes mais novos no nosso meio têm demonstrado que esse ministério pode ser entendido e digerido no seu significado mais profundo por todos. Simplesmente não há necessidade de simplificar esse ministério, temperá-lo com sabores peculiares de vários ministros, ou remodelá-lo com vistas à necessidade cultural ou local. É o único ministério do único Corpo de Cristo para o único testemunho entre todas as igrejas locais em toda terra.

Irmão Dong, quando olhamos para a obra de publicação da restauração do Senhor nos idiomas português e espanhol na América do Sul, nós nos entristecemos ao ver que há muitos títulos de sua autoria. Segundo nossa percepção, seus escritos não têm acrescentado nada de importante à revelação do ministério desta era nem aos aspectos práticos da restauração. Entristecemos-nos também ao ver que enquanto muita energia tem sido despendida em publicar esses livros, a

publicação completa da Versão Restauração do Novo Testamento em português ainda não ocorreu, apesar de já se terem passado aproximadamente vinte anos desde que esse trabalho começou. Em contraste, a obra da Versão Restauração do Novo Testamento em russo foi completado em cinco anos e meio, após a migração da restauração do Senhor para a Rússia, e agora os santos que falam russo a possuem para o seu alimento e digestão espirituais. Os santos, as igrejas e os cooperadores em todos os lugares reconhecem a Versão Restauração como uma fonte principal de suprimento de vida e verdade divina na única publicação entre nós; portanto, privar os santos que falam português da Versão Restauração com notas de rodapé no idioma deles, enquanto entre eles prolifera a obra com seus títulos, não os serve bem nem fielmente. Certamente, há lugares na terra que no momento não têm recursos para traduzir a Versão Restauração adequadamente para os seus idiomas locais, mas esse não é o caso no Brasil. No Brasil é claramente uma questão de mau uso dos recursos, de negligenciar as necessidades dos santos, de abandonar o que o Senhor tem providenciado para a Sua restauração inteira para a edificação do único Corpo de Cristo. Enquanto afirmações fortes podem ser feitas acerca de necessidades locais consumindo recursos, que poderiam ter sido aplicados na tradução da Versão Restauração em português, permanece o fato simples de que muitos recursos são gastos em publicar livro após livro de sua autoria enquanto os santos são privados da Versão Restauração com as notas de rodapé em português. Pela nossa observação, de qualquer maneira, não é uma questão de recursos; é uma questão de encargo, de determinação, e fome pelo único ministério na restauração do Senhor.

Baseados em recentes relatos, começamos a entender por que não há o mínimo interesse em publicar a Versão Restauração em português. Alguns irmãos fiéis e verazes nos disseram que o irmão tem criticado publicamente alguns que usam a Versão Restauração. Temos também ouvido relatos fidedignos acerca de uma transcrição de seu compartilhar em que o irmão reivindica receber nova luz e nova revelação da parte de Deus que supostamente ultrapassa o que recebemos da Palavra de Deus por meio do ministério da era. Soubemos que o irmão disse em relação ao ministério do irmão Nee e irmão Lee: “Vocês não precisam de conhecimento; vocês precisam de Espírito e vida.” Fomos inteirados de que alguém disse: “Não leia a Versão Restauração; o irmão Dong está adiante.” Além disso, tomamos de conhecimento que foi dito: “Tudo que vocês lerem deve ser lido à luz da revelação atualizada do irmão Dong”, que é considerada por alguns como a “presente verdade”; e foi falado ainda: “Estou feliz porque a Versão Restauração não foi publicada; vocês estariam confusos com ela.” Contudo, mesmo com este tipo de falar, sabemos que há um profundo clamor do interior de muitos buscadores inquirindo pela Versão Restauração em português.

Recentemente nos foi relatado por um irmão confiável, e confirmado por outro irmão fiel, que quando o irmão ministrou a Palavra disse que Mateus, Marcos e Lucas não estavam no Espírito. Como uma confirmação do que foi dito por esses irmãos, queremos citar uma transcrição de seu falar em 11 de fevereiro de 2005, o qual também está disponível na Internet.

Mateus, Marcos e Lucas não relataram todas as palavras do Senhor Jesus. Eles apenas relataram e escreveram o que eles sabiam, aquilo que eles poderiam aplicar. Mas aquelas palavras importantes verdadeiras, eles provavelmente esqueceram tudo acerca delas. Portanto, amados irmãos, João estava na mesma situação dos outros discípulos. [Quando ele] fez referência a salvar as pessoas e fazer delas filhos de Deus. Não lhe foi dado a conhecer como as pessoas crescem em vida. Mas, louvado seja o Senhor, Paulo viu

aquela visão: que na economia neotestamentária de Deus o Deus Triúno era para ser trabalhado no homem tripartido até que nosso homem tripartido fosse completamente saturado com o Deus Triúno de tal maneira que essa vida divina crescesse em nós. Esse propósito não foi apresentado nos evangelhos de Mateus, Marcos nem de Lucas porque quando eles escreveram, eles não estavam no Espírito porque o Espírito já era [Nosso entendimento é que o irmão Dong está se referindo ao Espírito como revelado em João 7:39]. O Senhor Jesus, após Sua crucificação, tornou-Se o Espírito. Mas, provavelmente, eles não aplicaram esse Espírito. Mas João nos diz que tal Espírito é o Espírito da realidade. Esse tal Espírito já habita em nós, Ele se torna a pessoa que habita em nosso interior e que nunca sairá de nós. Esse Espírito é O que nos guia como andar. E a função mais importante de tal Espírito é nos lembrar das palavras que nos foram ditas pelo Senhor Jesus. Se não estamos no Espírito, não podemos entender todas as palavras que o Senhor fala a nós. Agora, quando estamos no Espírito, pouco a pouco, tudo que o Senhor falou durante aqueles três anos e meio de Seu ministério começa a ser lembrado e aplicado por nós.

Foi também nos relatado que alguns têm parado de comparecer às reuniões da igreja por causa desse falar. Amado irmão Dong, conforme 2 Timóteo 3:16 toda Escritura é soprada por Deus, e Pedro nos diz que “nenhuma profecia da Escritura provém de interpretação pessoal; pois nunca profecia alguma teve origem na vontade do homem; mas, homens falaram da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo” (2Pe 1:20-21). Tem sido nosso testemunho na restauração do Senhor que toda Bíblia é inspirada pelo Espírito Santo de Deus, como a própria Escritura afirma. É simplesmente contra a fé cristã dizer que Mateus, Marcos e Lucas não estavam no Espírito. Todos nós devemos rejeitar e condenar tal falar no nosso meio.

Outros relatos muito perturbadores têm chegado a nós. Tem nos sido relatado que numa outra ocasião o irmão disse que Josué não foi plenamente treinado por Moisés, e quando Josué disse: “Eu e a minha casa serviremos ao Senhor” (Js 24:15), ele foi egoísta e individualista nisso que disse “Eu...” Isso é um entendimento muito peculiar da declaração de Josué, a qual, por um consenso quase universal, foi agradável ao Senhor. Se o irmão tem um discernimento especial nessa passagem, não é um discernimento que tem vindo à restauração do Senhor, e não deve vir. Foi relatado também que o irmão tem ministrado que os apóstolos em Jerusalém não estavam entre os que foram perseguidos [por Saulo] porque eles não estavam entre os que estavam invocando o nome do Senhor. No contexto desse compartilhar, foi inferido que Anaheim é Jerusalém, que os cooperadores são “os apóstolos em Jerusalém”, e que, portanto, eles não invocam o nome do Senhor em suas casas. Achamos a aplicação dessa interpretação inadequada, mas, mais importante, achamos que a interpretação propriamente dita é uma calúnia contra os apóstolos do Senhor e, desse modo, contra o próprio Senhor (cf. Mt 10:40-41). Não há nenhuma base na Palavra de Deus para o que foi dito nos três exemplos acima. Certamente, tal falar é contrário à Palavra de Deus e pode desviar os crentes e criar muita dissensão, divisão e dano ao Corpo de Cristo. Embora não saibamos tudo o que está sendo ministrado nas igrejas na América do Sul, esses exemplos nos alarmam grandemente. Eles são incorretos, ensinamentos diferentes e tipos de falar em seu ministério e publicações que diferem da Palavra de Deus. Não podemos considerar esse falar como parte do ministério do Novo Testamento.

Outros exemplos de seu falar que nos têm sido relatados podem ser colocados na categoria de ensinamentos diferentes descritos em 1 Timóteo 1:3-4. Esses são exemplos de falar que são diferentes do ministério da era na medida em que são diferentes da economia de Deus e

produzem questionamentos no meio dos santos. Eles são, como o irmão Lee disse na nota 1 de 1 Timóteo 1:4: “palavras, discursos e conversas sobre coisas como rumores, relatos, histórias verdadeiras ou falsas e ficções.” Daremos três exemplos desse tipo de falar que nos tem sido relatado, falar que é contrário ao que nos tem sido falado no ministério desta era. 1) Segundo esses relatos, o irmão tem ministrado que um mapa da Eurásia da National Geographic tem a aparência do grande dragão vermelho de Apocalipse 12, que a África é o lugar do nascimento do filho varão baseado sobre um desenho feito por um menino, e que a América do Sul faz parte do deserto em Apocalipse 12, porque em uma outra foto de uma revista uma águia, representando os Estados Unidos, tem seu corpo sobre a América do Norte, suas asas sobre os Oceanos Pacífico e Atlântico, e seus pés pousam solidamente na América do Sul. 2) Enquanto o irmão Lee disse que o Gaio mencionado em 3 João 1 não é para ser identificado com os irmãos chamados Gaio em Atos 19:29, Atos 20:4, e Rm 16:23 e 1 Co 1:14 (nota 1 em 3 João 1), o irmão tem asseverado que esse Gaio é o mencionado em Rm 16:23 e 1 Co 1:14 e que 3 João era, portanto, uma epístola aos Coríntios. Semelhantemente, o irmão tem afirmado que o Demétrio em 3 João 12 é o mesmo Demétrio de Atos 19:24, contrário à nota do irmão Lee sobre o último versículo. 3) O irmão disse que tanto Barnabé como Paulo estavam em suas opiniões quando se separaram, mas o irmão Lee ministrou algo muito diferente dizendo que “a responsabilidade pelo problema deve recair sobre Barnabé porque, depois desse incidente, ele não mais aparece no registro divino em Atos no tocante ao mover do Senhor na economia neotestamentária de Deus” (nota 1 em Atos 15:39). Além desses três exemplos de ensinar coisas diferentes, temos também uma transcrição de seu falar em que é dito que Watchman Nee tinha o ministério de vida, Witness Lee tinha o ministério do Espírito, e o irmão tem o ministério da prática do Espírito e da vida, e que o irmão é a continuação e consumação desses dois genuínos ministros da era. Irmão Dong, enquanto todos esses relatos relativos a questões não tão sérias quanto às da categoria anterior, eles contudo indicam um falar e ensinamento diferentes “que geram discussões em vez da economia de Deus na fé” (1Tm 1:4).

Esses ensinamentos podem ter sido incluídos em publicações nos idiomas espanhol e português, o que muito nos preocupa. Como podemos esperar que a unanimidade em toda a América do Sul se torne real e seja mantida quando ensinamentos diferentes tais como esses estão sendo falados às igrejas lá? Muitos santos que amam o Senhor e Sua restauração não podem engolir tal falar, e divisões estão sendo criadas devido a esse tipo de falar. Mais divisões certamente ocorrerão por toda a América do Sul a menos que apenas o único ministério seja falado e publicado lá. Não pode haver dois ministérios nas igrejas lá, ou haverá muito mais confusão. Embora o irmão Lee lhe tenha dado permissão para traduzir os seus livros e os do irmão Nee para o português, ele nunca foi um com o fato de o irmão usar o seu ministério e ministério do irmão Nee como uma plataforma para publicar livros sob o seu próprio nome e tentar apresentar seus ensinamentos diferentes como sendo um com esses dois irmãos. Os que estavam na comunhão dos cooperadores em Anaheim nos dias 4-7 de abril de 2005, ouviram um irmão testificar que o irmão Lee, numa reunião com os cooperadores, disse ao irmão que você não estava fazendo a mesma obra que estamos fazendo na América do Norte. Irmão Dong, devemos francamente rever nossa história para nos dar conta como a presente crise surgiu. Como o irmão ouviu antes e sabe, enquanto o irmão Lee ainda estava entre nós, ele sabia das visões discordantes e das publicações diferentes que foram as sementes das coisas que nos perturbam hoje. Ele expressou sua insatisfação e críticas às visões discordantes e publicações diferentes em linguagem forte e clara para vários irmãos, incluindo o próprio irmão. Por outro lado, ele tolerou e ocasionalmente

expressou apreço por sua obra pela restauração do Senhor. Deve se reconhecer também que enquanto o irmão Lee estava aqui, você e seus cooperadores eram menos ousados na obra de publicação. Há muitos anos que o irmão conhece o sentimento do irmão Lee e o nosso a respeito das múltiplas publicações tornando-se múltiplas trombetas no ministério da restauração do Senhor. Contudo, o irmão acelerou a velocidade e a distribuição de suas próprias publicações. Enquanto os cooperadores entremesclados permaneceram fiéis ao seu compromisso de apenas refalar o ministério do irmão Lee, você tem, cada vez mais, publicado sua própria obra. Não tem isso toda aparência de um ministério que rivaliza com o ministério geral que está sendo levado a cabo pelos irmãos entremesclados para o benefício de todas as igrejas? Estamos muito preocupados com a obra da restauração do Senhor na América do Sul enquanto tais ensinamentos diferentes continuam a ser ministrados e enquanto, como relatado a nós, tipos diferentes de controle continuam a ser exercidos sobre as igrejas em alguns lugares.

Os sete exemplos citados acima são apenas representativos dos tipos de coisas que nos estão sendo relatados; estamos cientes que muitas outras questões semelhantes estão sendo faladas na América do Sul. Mas esses exemplos manifestam claramente um falar diferente, um som diferente de trombeta, no único ministério do Senhor em Sua restauração. Com relação a isso, gostaríamos de recordar o que irmão Lee disse no *Treinamento de Presbíteros, Livro Sete: Unanimidade para o Mover do Senhor* (pp. 88-89):

Alguns dos assim chamados obreiros, os líderes, gostam de pensar que podem adotar outra linha, não seguindo a linha única do ministério. Talvez considerem isso e o falar em línguas sem interpretação clara como questões sem importância, às quais não precisamos dar atenção. Até certo ponto, eu mesmo tive esse conceito no passado. Embora tenha dado uma palavra séria, de que minha tolerância tinha acabado, alguns irmãos podem sentir, não de forma negativa, mas muito positiva a meu respeito, que me amam e não preciso ser tão radical sobre coisas pouco importantes tais como essas. Tive o mesmo conceito no passado, mas mediante o meu estudo, percebi que no Novo Testamento, a ilustração da trombeta soada para preparar os outros para a batalha só é usada em 1 Coríntios [14:8], e não é usada com relação à pessoa de Cristo em Sua divindade ou à Sua redenção crucial e eterna, e, sim, a respeito de um item menor: a interpretação de línguas... É a respeito da questão de falar em línguas, algo que consideramos tão insignificante, que o apóstolo Paulo inseriu esse versículo com o termo “batalha” nele. Ninguém entre nós consideraria uma batalha algo insignificante. Um exército a travar uma batalha, a fim de manter o moral, precisa eliminar até mesmo uma pequena dissensão sobre a menor coisa. Se a pequena conversa dissidente não for eliminada, o moral será anulado. Não haverá mais moral e com certeza o exército perderá o combate, a batalha. Isso me adverte sobre a seriedade do ministério do Senhor: é como o soar da trombeta para o exército ir para a guerra (Nm 10:9; Jz 7:18), é também uma questão de batalha (2 Tm 2:3 e nota 1 – Versão Restauração).

É inevitável que se houver duas publicações em um lugar, haverá duas obras, e depois haverá confusão e divisão. O Corpo de Cristo é um; portanto, deve haver apenas uma só boca com uma só voz no Corpo (Rm 15:5-6). Certamente isso é uma limitação, mas se não atentarmos à limitação do Corpo de Cristo, nossa obra será iníqua e danificará o Corpo de Cristo. Nos últimos anos, desde que o irmão Lee partiu para o Senhor, suas publicações em português e espanhol têm cada vez mais criado confusão e contenda na restauração do Senhor na América do Norte, América do Sul, Europa e África. Reclamações acerca dessa confusão e contenda têm chegado

aos nossos ouvidos de todos esses continentes. Amado irmão Dong, nós lhe imploramos que não pense que, simplesmente por sua obra evangélica ter bons resultados, esses resultados justificam sua obra. Segundo o modelo de nossos irmãos Nee e Lee, devemos tomar a unidade no Corpo de Cristo como o princípio governante mais elevado para a igreja, o ministério e a obra. Caso contrário, a restauração do Senhor não será diferente do cristianismo. Se não tomarmos a unidade no Corpo de Cristo como nosso princípio governante, como poderemos chamar-nos de restauração do Senhor? Se nossa preocupação for apenas com nossa obra evangélica sem considerar o impacto sobre a unidade do Corpo de Cristo, como seremos diferentes do cristianismo?

Durante as recentes reuniões dos cooperadores em Anaheim em abril de 2005, seis continentes estiveram representados por irmãos das igrejas, incluindo a América do Sul. Nessas reuniões muitos irmãos testemunharam acerca da confusão que tem sido criada pela publicação e distribuição de seu ministério e o do irmão Titus Chu. Houve comunhão franca, sincera, da parte de muitos cooperadores, principalmente relacionada à frustração que eles sentem sobre as muitas situações difíceis que têm se levantado hoje por causa das diferentes publicações. Sabemos também que outros que têm sofrido o mesmo não tiveram oportunidade de testemunhar. Sem dúvida, a restauração do Senhor foi levada a cada um dos seis continentes por meio do ministério do irmão Nee e irmão Lee, mas agora diferentes ministérios com um falar diferente estão sendo promovidos e distribuídos em muitos lugares na terra. Isso está acontecendo por meio de seus cooperadores e de outros santos da América do Sul que têm visitado ou migrado para cidades em vários países dos seis continentes. Como reação, muitas reclamações têm sido expressadas acerca dessa questão. Por esse motivo, pedimos que o irmão e seus cooperadores cessem de trazer ou exportar para outros países qualquer coisa de seu ministério, em qualquer meio de comunicação, em português e espanhol ou quaisquer outros idiomas, sobretudo os volumes de leitura diária publicados como *Alimento Diário*. Também pedimos-lhe e aos seus cooperadores que advertam qualquer santo que migre ou visite outro país que propague apenas as publicações dos irmãos Watchman Nee e Witness Lee.

Todos os santos nas igrejas locais respeitam o fato de que o ministério dos irmãos Watchman Nee e Witness Lee foi responsável pela restauração do Senhor ter sido levada aos lugares onde estão. Os cooperadores e os santos em todos os lugares devem respeitar a obra do Senhor em cada lugar e reunir-se e servir segundo a liderança ali. Quando outro ministério que não é o ministério desses dois irmãos, irmãos Nee e Lee, é levado a um lugar, espontaneamente surge rivalidade no ministério ali e a obra do Senhor é danificada. Nós cremos que todos os cooperadores em todos continentes devem ser capazes de falar a mesma coisa, andar nas mesmas pegadas, e espalhar o mesmo ministério com as mesmas publicações. Nós cremos que cada coisa que precisa ser falada e desenvolvida para a edificação das igrejas em cada lugar é baseada no ensinamento da Bíblia e encontra-se nos escritos de nossos dois irmãos, que foram comissionados com o ministério da era para a restauração do Senhor hoje. Não poderíamos todos ter um só coração e tomar um só caminho pelo interesse do Senhor e de Sua economia? Se muitos irmãos na América do Sul não podem tomar esse único caminho, poderiam eles, pelo menos, parar de causar problemas não distribuindo seus livros em outros países?

Enquanto fazemos estes pedidos para preservar o único testemunho na terra, devemos confessar que estamos muito preocupados acerca do futuro da restauração do Senhor na América do Sul.

Estamos bem cientes, segundo relatos que temos recebido, que muitos santos estão clamando pelo ministério da era, que não é promovido aí, e, em alguns lugares, nem mesmo é permitido. Deve esse ministério ser proibido às igrejas? Nós apelamos ao irmão que leve todos os santos na América do Sul a tomar uma forte decisão de usar apenas as publicações do irmão Nee e irmão Lee ao levar a cabo a obra do ministério na restauração do Senhor nos idiomas português e espanhol na América do Sul, para que a insatisfação, dissensão e divisão não cresçam e se multipliquem aí. Não deveriam todos os santos em cada igreja ser encorajados a desfrutar dos escritos do irmão Nee e irmão Lee para seu suprimento espiritual e edificação? Não podemos trazer toda a restauração sobre a terra inteira para um só ministério com vistas à única meta da edificação do Corpo de Cristo? Nós estamos exortando-lhe que o irmão e seus cooperadores, como os únicos que podem resolver esse problema, tomem a ação necessária. Por causa da unidade na restauração do Senhor, rogamos que o irmão pare com suas publicações em todos os idiomas. Mais do que tudo, esperamos que o irmão possa reconduzir os outros cooperadores e os santos em sua região a uma busca pacífica do ministério do irmão Nee e irmão Lee com as outras igrejas e santos. Esperamos que o irmão possa ter uma virada para um compromisso verdadeiro de edificar a unidade entre as igrejas na restauração do Senhor. Temos uma sincera esperança que o irmão e seus cooperadores tenham uma nova resolução para desenvolver essa unidade por meio da comunhão dos cooperadores entremesclados e das igrejas e santos em toda a restauração do Senhor. Esperamos que o irmão possa voltar à comunhão dos cooperadores com uma determinação de ser entremesclado com eles e ser limitado por eles de uma maneira verdadeira. Nós o amamos, irmão Dong, e a todos os irmãos que são seus colaboradores, como co-servos no Senhor que partilham um vínculo especial conosco por meio de nossa herança preciosa na restauração única do Senhor.

Amado irmão Dong, agradecemos ao Senhor por no passado lhe ter dado a graça de trazer a economia de Deus por meio do único ministério do irmão Nee e irmão Lee a muitos santos no Brasil e em outros lugares na América do Sul. Não podemos nunca esquecer as palavras do irmão Lee expressadas em 1984 quando ele disse em um relatório aos santos na América do Norte com relação à sua visita ao Brasil: “A bênção entrou para a propagação e o aumento, principalmente do uso das mensagens do Estudo-Vida... de Gênesis, Êxodo, João e alguns outros livros. Ouçam, mesmo sendo tão poucos, eles foram usados pelo Senhor para abençoar.” Não pode toda a restauração voltar a essa simples maneira que trará muita bênção por toda a restauração? Ao mesmo tempo, nós imploramos ao irmão que não se ensoberbeça pelos resultados de sua obra. Deus busca a edificação do Corpo de Cristo como a noiva de Cristo. Simplesmente ter grande número de pessoas não constitui a noiva; se fosse assim, o cristianismo já teria alcançado o interesse de Deus há muito tempo. Nossa obra deve ser puramente a transmissão de Cristo na economia de Deus, e a obra da cruz deve terminar com tudo que é natural e que não é Cristo. Irmão Dong, nossa esperança e oração é que o ministério que o Senhor lhe deu, como parte do ministério corporativo na restauração do Senhor, terá uma gloriosa conclusão, não uma que, no final, resulte em muito sofrimento, prejuízo, caos, e divisão entre os santos e nas igrejas na restauração do Senhor sobre a terra. Esperamos que o irmão esteja disposto a parar a distribuição de suas publicações, que se tornou uma distração do ministério do irmão Nee e irmão Lee em quase todos os continentes e até mesmo um ministério em competição e rivalidade ao ministério deles. Que todo nosso serviço na restauração do Senhor tenha um glorioso fim diante do Senhor e diante dos santos.

Essa breve história explica o que mudou na atmosfera e atividade na restauração do Senhor desde a partida de nosso irmão Lee. Hoje lamentamos profundamente que tenhamos deixado as coisas se desenvolverem até esse ponto. Uma vez que o irmão está intimamente relacionado à obra da restauração do Senhor na América do Sul e também compartilha do encargo pela restauração do Senhor em geral, o irmão deve ter o privilégio a essa comunhão proveniente dos demais cooperadores. Esperamos que esta carta venha resolver algumas das questões que têm perturbado a restauração do Senhor nestes últimos anos e nos dê a todos uma visão mais clara de quais passos devem ser tomados para o nosso futuro juntos na restauração do Senhor. Devemos enfatizar de novo que, durante a comunhão dos cooperadores em abril, houve testemunhos fortes por parte deles acerca dos problemas que estão aumentando entre as igrejas e na obra da restauração do Senhor em cada continente devido à confusão trazida pelas múltiplas publicações entre nós. Muitos irmãos compartilharam fortes sentimentos de insatisfação com essa situação e estão ávidos por uma solução. Nunca houve uma comunhão tão franca e cheia de sentimentos desde a época em que o irmão Lee nos deixou. Como o irmão sabe, muitos dos cooperadores têm tentado minimizar as diferenças introduzidas pelas múltiplas publicações e têm tentado acalmar vários problemas locais. Essa atitude simplesmente não está funcionando, uma vez que o problema intrínseco é a existência e o uso de um outro falar e publicações numa maneira que rivaliza com o ministério geral na restauração do Senhor desde a partida do irmão Lee. O irmão pode colocar objeções à palavra *rivalidade*, mas é isso que os santos pensam e percebem. Estamos conscientes que muitas igrejas locais genuínas com os amados santos têm estado sob o seu cuidado ao longo dos anos. Sabemos que os cooperadores e os santos amam e respeitam o ministério de Watchman Nee e Witness Lee – isso é inegável. Infelizmente, é também inegável que há um sabor e uma atmosfera produzida pelo seu ministério com que muitos, muitos santos não podem concordar. Assim, quanto mais o irmão publicar, mais problemas surgirão. Esses problemas estão agora se multiplicando por toda a terra. Tem sido insinuado que os problemas vêm dos rumores e comentários feitos do púlpito durante conferências e treinamentos. Entretanto, dizer isso deprecia a percepção intrínseca de vida e o discernimento espiritual dos santos. Esperamos que o irmão possa ver além dessas explicações irracionais e sensibilidades pessoais para considerar as verdadeiras diferenças que existem e os problemas que elas causam.

Para resumir, gostaríamos de reafirmar os pontos de nossa preocupação que expressamos nesta carta:

1. Todos nós desejamos servir o Senhor em Sua restauração sob a visão controladora do ministério desta era. Toda nossa obra na restauração do Senhor deve ser governada por essa visão da edificação do único Corpo de Cristo e não por quaisquer outros resultados menores, não importando quão bíblicos ou espirituais eles possam ser.
2. Essa visão nos foi ministrada pelos irmãos Watchman Nee e Witness Lee, e sentimos que não há necessidade, de forma alguma, de acrescentar, diminuir, ou modificar o que eles liberaram para nós. O grande valor e eficácia do ministério deles tem sido, no decorrer do tempo, demonstrado entre nós, e estamos persuadidos que seu valor e eficácia ainda continua sem necessidade de ajuda.
3. Tem surgido um falar diferente na América do Sul por meio de seu ministério e da promoção de seu ministério por alguns dos cooperadores aí. Esse falar diferente abrange desde muito sérias ofensas contra alguns dos escritores do Novo Testamento até diferenças de compreensão de pontos menores de interpretação. Essa ampla abrangência

tem produzido questionamentos entre os amados irmãos e irmãs nas igrejas e tem afetado grandemente o moral e posição deles ao ponto de alguns pararem de participar das reuniões da igreja. Vemos suas publicações como um som incerto da trombeta entre nós.

4. O sentimento expresso na comunhão internacional dos cooperadores em abril é que as múltiplas publicações entre nós estão causando muitos problemas. Não estamos questionando a validade das igrejas ou a sinceridade dos cooperadores, mas estamos apelando para que o irmão e seus cooperadores, como os únicos que podem resolver esse problema, tomem a ação necessária para preservar a unidade entre nós.
5. Pedimos-lhe que o irmão e seus cooperadores parem de produzir e distribuir suas publicações.
6. Nós, ainda mais, exortamos-lhe que o irmão e seus cooperadores usem apenas as publicações do irmão Nee e irmão Lee ao executar a obra do ministério na restauração do Senhor.

Finalmente, irmão Dong, ao trazer todas essas questões ao irmão, de maneira nenhuma negamos que as igrejas na América do Sul são igrejas locais genuínas e que todos vocês fazem parte da atual restauração do Senhor. Nós alegremente sustentamos que vocês e nós somos as igrejas na restauração do Senhor sobre toda a terra. Mas escrevemos-lhe por causa de questões no ministério que afetam as igrejas. Como dissemos acima, deve haver apenas um único trombetear no ministério na restauração do Senhor, e nessa questão nós que continuamos o ministério devemos ser estritos. Nossa posição como igrejas locais é uma coisa; nossa cooperação no ministério é outra. A esse respeito, gostaríamos de encerrar com estas palavras do irmão Lee:

Acatar ou não o ministério não define se uma igreja é uma igreja local genuína. O título desta mensagem não diz “nenhum som incerto da trombeta na restauração do Senhor”, mas “no ministério do Senhor”. Não estou falando sobre alguma coisa na restauração do Senhor, mas sobre o ministério... Todos os santos que deixaram as denominações, as seitas facciosas e permanecem na base correta são a igreja em sua cidade. Eles podem expressar suas opiniões, mas talvez não tenham nada a ver com este ministério...

Por esse motivo, este ministério não pode permitir que ninguém finja estar nele e ainda assim dizer algo diferente. Isso não quer dizer que estou pedindo que vocês se afastem da igreja em sua cidade ou que ela não seja mais a igreja local ali. Estou tendo comunhão sobre o impacto do ministério para a luta pelos interesses do Senhor em Sua restauração...

...precisamos ter um exército cheio de impacto e nele não há espaço nem tempo para que se expresse qualquer opinião. Estamos travando uma batalha. O exército já começou a luta em Taiwan. Agora queremos vê-lo crescer para lutar não só nos Estados Unidos, mas também no Canadá, América Central, América do Sul, Europa, África, Australásia e em todo o continente asiático. Isso é o que quero ver. Não estou falando sobre igrejas. Estou falando sobre o ministério. O ministério é uma coisa e as igrejas são outra. Essas duas coisas podem ser diferenciadas nas epístolas escritas por Paulo. O ministério de Paulo é uma categoria e as igrejas são outra. (*Treinamento de Presbíteros, Livro 7: Unanimidade para o Mover do Senhor*, pp. 93-96)

Amado irmão Dong, estamos abertos para uma comunhão adicional com o irmão e seus cooperadores acerca da melhor maneira de levar a cabo essas questões. Nós irmãos, representando África, Ásia, Australásia, Europa e América do Norte, estamos abertos para a sua

comunhão, irmão Dong, e para seus cooperadores em direção a uma verdadeira solução e restauração de nosso testemunho de unidade com o item básico na restauração do Senhor hoje. Nós pedimos-lhe o favor de levar todas essas questões ao Senhor em oração.


Seus irmãos,



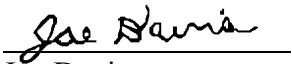
Francis Ball



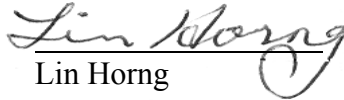
Benjamin Chen



Minoru Chen



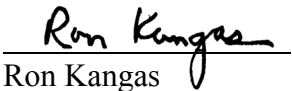
Joe Davis



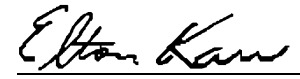
Lin Horng



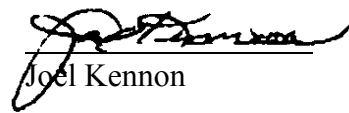
Kung-Huan Huang



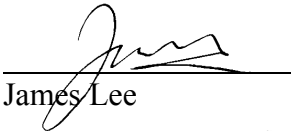
Ron Kangas



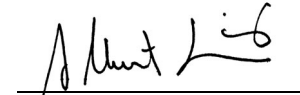
Elton Karr



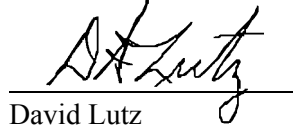
Joel Kennon



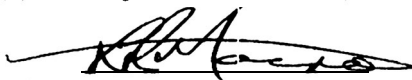
James Lee



Albert Lim



David Lutz



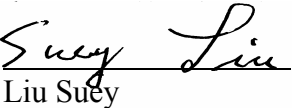
Ray MacNee



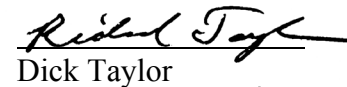
Ed Marks



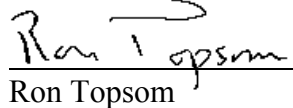
Benson Phillips



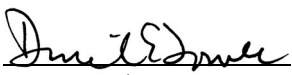
Liu Suey



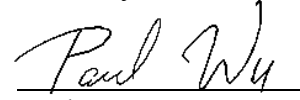
Dick Taylor



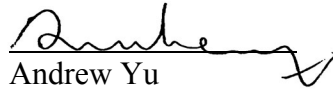
Ron Topsom



Dan Towle



Paul Wu



Andrew Yu